



Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações

EDUCAÇÃO ESPECIAL

2016

Projeto de intervenção

**Aprender na Escola inclusiva: a aprendizagem
como estratégia de inclusão**

Agrupamento de Escolas de Benavente/Centro Educatís

março de 2016

I – O universo do projeto

O problema

O projeto nasce da necessidade de se pensar a educação especial de uma forma integrada e integradora em cada agrupamento de escolas. Direcionamos o nosso olhar para o ato educativo, para os processos de ensino aprendizagem de todos os alunos, mas especialmente dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. Partindo de uma abordagem geral da aprendizagem como estratégia de inclusão, focamo-nos no questionamento do que são e de quais são as dificuldades de aprendizagem específicas, no sentido de procurar estratégias de intervenção, respostas educativas adequadas às múltiplas problemáticas das crianças e jovens com NEE em contextos escolar, familiar e hospitalar. Procura-se colmatar o défice de conhecimento sobre estas temáticas, promovendo práticas formativas e educativas promotoras da Escola inclusiva. Este projeto é eminentemente formativo e abrange todas as comunidades locais e educativas dos cinco Agrupamentos de escolas associadas.

Os intervenientes

O presente projeto *Aprender na Escola inclusiva: a aprendizagem como estratégia de inclusão* representa a candidatura do Agrupamento de Escolas de Benavente/Centro Educatis ao *Concurso Educação Especial-2016 – a) Ações de formação para professores, educadores e outros profissionais ligados à educação*. Por um lado o Agrupamento de Escolas de Benavente, agrupamento-sede do Centro Educatis assume-se como entidade juridicamente responsável pela gestão financeira do projeto; por outro, o Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Benavente, Coruche e

Salvaterra de Magos/Centro Educatis, pela sua organização, pela sua intervenção e pela sua abrangência orientadas para a formação do pessoal docente e não docente dos seus agrupamentos associados, mas também para a formação dos pais e dos encarregados de educação das crianças e jovens com NEE, assume-se como responsável pelo planeamento pedagógico, pela operacionalização e pela avaliação deste projeto. Como garantia deste saber planear, operacionalizar e avaliar apresenta-se a experiência acumulada do Centro Educatis responsável pelo planeamento, monitorização e avaliação do Projeto de intervenção - *Formar para a Escola inclusiva: da intervenção precoce ao ensino secundário* – integrado no Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações, Educação Especial 2014 e dos planos de formação dos cinco agrupamentos associados e pela formação de cerca de 870 professores, 6 psicólogos, 228 assistentes operacionais e 45 assistentes técnicos. A visibilidade pública deste trabalho encontra-se em <http://www.centroeducatis.net/ed4/>

Todos os Agrupamentos associados ao Centro Educatis - o Agrupamento de Escolas de Coruche, o Agrupamento de Escolas de Mariniais, o Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos e o Agrupamento de Escolas de Samora Correia - assumem-se como parceiros do projeto responsáveis pela divulgação/dinamização do projeto na comunidade educativa do seu agrupamento, pela disponibilização de instalações para a realização das ações e pela participação nas despesas com a água, luz e comunicações, referentes aos locais onde se realizam as ações. Contamos com a parceria de uma das Associações de pais e encarregados de educação do Agrupamento de Samora Correia, responsável pela divulgação das intervenções formativas que lhes são direcionadas, junto de outras associações e da comunidade em geral. A dimensão territorial deste projeto

ganha sentido com a participação das entidades locais: a Câmara Municipal de Benavente, a Câmara Municipal de Coruche e a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos. A mobilização das três autarquias no projeto revela-se na divulgação do mesmo junto das respetivas comunidades locais, na disponibilização de espaços públicos para a realização do(s) seminário(s) final(ais) e na comparticipação monetária para a aquisição de materiais consumíveis (de acordo com o previsto no Orçamento Global Desagregado). A Faculdade de Motricidade Humana (FMH – Centro de Estudos de Educação Especial), a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA-Lisboa), o Centro de Avaliação em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (CANTIC) assumem-se igualmente como entidades parceiras, exercendo a primeira a consultadoria científica e metodológica nos domínios da elaboração e da concretização dos projetos de formação, a segunda compromete-se a participar nas ações de curta duração destinadas aos pais e encarregados de educação e no seminário final, a terceira responsabiliza-se pela formação participando no seminário como Centro de Recursos TIC para a Educação Especial, da Direção-Geral da Educação (Recursos Educativos Abertos Acessíveis). Este projeto tem a seguinte equipa responsável (com identificação das funções desempenhadas por cada elemento):

- Adelaide Coutinho de Carvalho – Responsável da entidade beneficiária (execução financeira);
- Maria Clara Monteiro Freire da Cruz – Responsável pelo projeto (gestão pedagógica, desenvolvimento e avaliação final do projeto);

- Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato - Consultor Científico (consultadoria científica e metodológica nos domínios da elaboração de projetos de formação);
- José Eduardo de Melo Relvas Ramalho - Assessor pedagógico (monitorização do projeto);
- Ana Paula Azambuja Brás Matos - Assessora administrativa (secretariado do projeto).

II - O Projeto Intencionalidades/Objetivos

Partimos do pressuposto de que toda a educação é especial e neste sentido falar de educação especial é falar de Educação, do ato educativo e da aprendizagem de todos, quaisquer que sejam os seus contextos e condições pessoais! É nossa intenção criar espaços e tempos de reflexão e de formação na perspetiva dos princípios éticos e dos conhecimentos científicos que sustentam a escola inclusiva. Referimo-nos a um conjunto de ações formativas em modalidades diferenciadas que abrangem as diversas problemáticas da Educação, focando-nos na aprendizagem dos alunos com NEE, na identificação das suas dificuldades específicas e nas estratégias de intervenção para colmatar essas mesmas dificuldades. Estas iniciativas (Oficinas de formação, Cursos de formação, Ações de Curta Duração, Seminário) destinam-se aos professores dos grupos de recrutamento 910, 920 e 930 integrados nas Escolas de Referência e nas Unidades de Ensino Estruturado existentes nos cinco Agrupamentos associados ao Centro Educatís.

Agrupamentos	Valências/Unidades
Agrupamento de Escolas de Benavente	Escola de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão
	Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência
	ELI – Equipa Local de Intervenção de Benavente, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
Agrupamento de Escolas de Coruche	ELI – Equipa Local de Intervenção de Coruche/Salvaterra de Magos, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos	Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência
Agrupamento de Escolas de Samora Correia	Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo

Estas iniciativas destinam-se também aos diretores, aos professores dos outros grupos de recrutamento, aos psicólogos, aos assistentes técnicos e assistentes operacionais, aos pais e alunos (individualmente ou através das respetivas associações) dos Agrupamentos de Escolas associados ao Centro Educatis, e ainda, aos outros técnicos especializados, que trabalham diretamente com alunos com Necessidades Educativas Especiais e que pertencem a entidades parceiras que connosco colaboram diariamente (Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, Serviços Sociais, Serviços de Saúde). Prevê-se a participação de 200 docentes e 100 assistentes operacionais em ações de formação e a assistência de 180 docentes, não docentes no seminário (incluindo Encarregados de Educação), abrangendo um total de 480 formandos. Espera-se com este projeto, para além de um debate geral sobre as temáticas em causa, um incremento nos

conhecimentos teóricos e práticos dos participantes, de forma a melhorar a sua intervenção diária junto dos alunos com NEE.

III - As ações: metodologia e procedimentos

Na perspetiva da investigação-ação investe-se em metodologias que promovam a construção do conhecimento no sentido de informar e formar a prática dos docentes, técnicos, assistentes operacionais e pais sobre as problemáticas da educação em geral e da educação das crianças e jovens com NEE em particular. Esta estratégia está ancorada na ideia de que os diferentes momentos formativos não se devem limitar ao tempo e ao espaço de cada formação, mas que se devem prolongar nas práticas pedagógicas e reflexivas dos professores e nas práticas educativas dos assistentes operacionais. O seminário final serve para sistematizar todo o trabalho desenvolvido nas restantes formações e para dar a conhecer a um público alargado todo um projeto de intervenção pedagógica e educativa.

A visibilidade pública destas iniciativas concretiza-se na publicação na página web do Centro Educatís <http://www.centroeducatis.net/ed4/> das diferentes ações de formação, nas suas diferentes modalidades, objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação. Neste processo informativo contamos com a intervenção de todos os parceiros.

Prevê-se o desenvolvimento de três tipos de ações:

1.º - Ações orientadas para a formação de diretores, professores, psicólogos, assistentes técnicos e assistentes operacionais, pais, alunos e técnicos especializados, abrangendo áreas de formação consideradas prioritárias em todos os agrupamentos associados. Investe-se em formação acreditada pelo CCPFC (PD), pelo Centro Educatís (ações de curta

duração) e pela DGAE (PND) nas modalidades de curso, oficina de formação, seminário e ação de curta duração, concretizadas no período de 01/10/2016 a 01/10/2017. A saber:

- a) **O comportamento adaptativo nas NEE/multideficiência** – Registo do CCPFC/ACC- (a aguardar). Curso de formação; 25 h presenciais; 1 turma de 30 formandos; formadora Sofia Santos; público-alvo Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e do Ensino Especial.

Realização prevista para outubro de 2016 a abril de 2017.

- b) **A intervenção educativa na deficiência visual e baixa visão** – Registo do CCPFC/ACC- (a aguardar). Oficina de formação; 25 h presenciais + 25 h trabalho autónomo; 1 turma de 25 formandos; formadora Cristina Espadinha; público-alvo Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e do Ensino Especial

Realização prevista para outubro de 2016 a junho de 2017.

- c) **Educação Cognitiva: Introdução aos Programas de Aprender a Pensar** – Registo do CCPFC/ACC- (a aguardar). Curso de formação; 25 h presenciais; 1 turma de 30 formandos; formador Vitor Cruz; público-alvo Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e do Ensino Especial

Realização prevista para janeiro de 2017 a junho de 2017.

- d) **Problemas de Comportamento em Contexto Escolar. Compreender para melhor intervir** – Registo do CCPFC/ACC- (a aguardar). Oficina de formação; 25 h presenciais + 25 h trabalho autónomo; 1 turma de 25 formandos; formadora Ana Rodrigues; público-alvo Educadores de

Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e do Ensino Especial

Realização prevista para fevereiro de 2017 a junho de 2017

- e) **Formar + Inovar = Incluir** – Registo do CCPFC/ACC-85053/15. Curso de Formação; 25 horas; 1 turma de 30 formandos; formador CANTIC; público-alvo Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e do Ensino Especial.

Realização prevista para março de 2017 a junho de 2017.

- f) **Pedagogia diferenciada, aprendizagem e desenvolvimento humano** – Registo do Centro Educatis: Ação de Curta Duração de 3 horas; grupo de 40 formandos; formador Marco Ferreira; público-alvo Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e do Ensino Especial.

Realização prevista para outubro 2016 a fevereiro de 2017.

- g) **A inclusão em contexto pedagógico não-formal: estratégias de aprendizagem funcional para alunos com NEE** – Registo da DGAE/ (a aguardar acreditação). Curso de Formação; 15 horas; 2 turmas de 30 formandos – 60 formandos; Formadora Teresa Pires Marques. Público-alvo Psicólogos e Assistentes operacionais.

Realização prevista entre dezembro de 2016 e julho de 2017.

- h) **A intervenção familiar nos processos ensino-aprendizagem dos alunos com NEE** – Registo do Centro Educatis: Ação de Curta Duração; 3 horas; grupo de 50 formandos; formador da APPDA; público-alvo – pais e encarregados de educação e toda a comunidade educativa).

Realização prevista para outubro de 2016 a junho de 2017.

k)Aprender na Escola inclusiva: a aprendizagem como estratégia de inclusão em processo de acreditação. Seminário/curso – finalização e avaliação do projeto; 15 horas; conferencistas e formadores implicados no projeto; público-alvo: diretores, docentes, psicólogos, assistentes técnicos, assistentes operacionais, pais, alunos e técnicos especializados.

Temáticas: Intervenção das Unidades de Ensino Estruturado; Respostas escolares e educativas para o aluno com multideficiência; Práticas, procedimentos e materiais didáticos vocacionados para o aluno com baixa visão; Desenvolver a criança com atraso do desenvolvimento global; A incapacidade do aluno com problemas de nível auditivo/linguagem; Práticas pedagógicas adequadas ao desenvolvimento da criança com Trissomia 21; Diagnóstico de Hiperatividade e défice de atenção: montagem de um programa educativo individual; Fomentar o desenvolvimento de linguagem/aprendizagem do aluno com paralisia cerebral; Comunicação aumentativa.

Realização prevista para julho de 2017.

2.º - Ações orientadas para a avaliação intercalar e final do projeto. A avaliação intercalar tem em conta os relatórios finais de cada ação, com base nos relatórios finais do formador, do especialista e dos formandos.

Referimo-nos à avaliação dos formandos, dos formadores e dos especialistas de cada ação de formação segundo critérios definidos pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores e pela Comissão Pedagógica do Centro Educatís. A avaliação final do projeto tem em conta a totalidade das ações implementadas com a descrição

pormenorizada de todas as intervenções formativas, com os indicadores de avaliação que permitam referenciar os seus impactes nas diferentes comunidades educativas.

Realização prevista para janeiro 2017 a outubro 2017.

3.º - Ação orientada para a divulgação do projeto na página web do Centro Educatis com publicações temáticas, dando realce à investigação-ação desenvolvida pela equipa coordenadora, pelos formadores e formandos ao longo do projeto e à avaliação do mesmo.

Realização prevista para janeiro 2017 a outubro 2017.

Salvuarda-se a possibilidade de se proceder a ajustamentos dos cronogramas e de alteração das ações de formação e dos formadores.

IV – Recursos e custos

Para além dos recursos disponíveis nos Agrupamentos associados – espaços e materiais pedagógicos - utilizados na preparação e na concretização das ações de formação, contamos com a cedência de qualquer espaço público pertencente aos municípios parceiros, para a concretização do Seminário “Aprender na Escola Inclusiva: a aprendizagem como estratégia de inclusão”. São participações das entidades parceiras não elegíveis.

O orçamento total do projeto reflete todas as despesas previstas (legíveis e elegíveis). Referimo-nos ao tipo de despesa, ao valor orçamentado para cada despesa e à participação financeira da entidade beneficiária (E.B.), das entidades parceiras (E.P.A e E.P.C.) e da Fundação Calouste Gulbenkian (F.C.G.):

Tipo de despesa	Valor (euros)	A financiar por			
		E.B.	F.C.G.	E.P.A	E.P.C.
Serviços (ações de formação, conferências, etc.) a)	8810		X		
Viagens, deslocações e transportes b)	1140		X		
Material de escritório indispensável ao projeto c)	1500				X
Aluguer de instalações d)	0	X		X	X
Água, Luz e Comunicações e)	0	X		X	X
TOTAL	11450	0	9950	0	1500

- a) O montante assinalado será para cobrir os custos com as ações previstas e participações no seminário.
- b) O montante assinalado será para cobrir as deslocações dos formadores/oradores.
- c) O montante assinalado será usado em material de escritório (papel, consumíveis, pastas, etc.) indispensável ao projeto, participado igualmente pelas Entidades Parceiras - Câmaras Municipais (500€ por cada).
- d) O aluguer das instalações, terá um custo zero, uma vez que será da responsabilidade das Entidades Parceiras e Entidade Beneficiária, de acordo com os locais onde se realizarem as atividades. Esta despesa não será, por isso, elegível para o projeto.
- e) As despesas com a água, luz e comunicações, ficaram a cargo das Entidades Parceiras e Entidade Beneficiária, de acordo com os locais onde se realizarem as ações. Esta despesa não será, por isso, elegível para o projeto.

V – Avaliação

A avaliação final do projeto reporta-se ao relatório crítico das atividades desenvolvidas ao longo dos 12 meses de trabalho. Referimo-nos à descrição detalhada do desenvolvimento e da avaliação de cada ação de formação/seminário (conforme a avaliação intercalar). Será igualmente elaborado um relatório de execução financeira, no qual se listam as despesas efetuadas ao longo do período em causa. Finalmente prevê-se a

divulgação dos relatórios finais na Comissão Pedagógica do Centro Educatis, nos Conselhos Pedagógicos dos Agrupamentos de Escolas associadas e nas páginas eletrónicas do Centro Educatis e das entidades beneficiária e parceiras.